

Debate com candidatos decepciona empresário

CURITIBA — Um debate no qual todos os candidatos disseram a mesma coisa. Foi essa a impressão dos empresários que participaram ontem, em Curitiba, do Fórum Paranaense de Debates e ouviram as propostas de sete presidenciáveis. Todos falaram em justiça social, contenção de gastos públicos, tratamento da dívida externa, mas, como disse o empresário Atilano Oms Sobrinho, um dos coordenadores do fórum, "ficaram no mesmo diagnóstico e nenhum apresentou propostas com consistência básica para solução".

Apesar da frustração, os 800 empresários inscritos pareciam satisfeitos com a oportunidade de ouvir, num só dia, tantos postulantes à Presidência da República. Eles ouviram um a um (os candidatos não se encontraram graças a um eficiente esquema de segurança), com a mesma atenção, Ronaldo Caiado, Leonel Brizola, Lula, Mário Covas, Aureliano Chaves, Roberto Freire e Afonso Camargo. Paulo Maluf falará hoje de manhã e Ulysses Guimarães. Afif Domingos e Fernando Collor não participarão.

Os empresários aplaudiram todos e não questionaram os candidatos. Poucos quiseram manifestar opinião sobre qual presidenciável teria se saído melhor, mas isso poderá ser medido hoje, com a divulgação do resultado de uma pesquisa feita entre os participantes do fórum, que os empresários darão notas de 1 a 5 para cada candidato.

Além do alarme falso de que haveria uma bomba no interior do restaurante Madalosso, onde se realizou o encontro, houve outro pequeno constrangimento. Quando Leonel Brizola, na exposição sobre reforma agrária, disse que bancos não devem ser proprietários de terras, um grupo da Associação de Mulheres de Negócios reagiu, argumentando que o Bamerindus tem terras, mas produtivas.

Brizola retrucou, dizendo que o Bamerindus deveria preocupar-se com o dinheiro ou então investir em projetos de colonização. Quando Brizola acabou de falar, o coordenador Atilano Oms Sobrinho subiu ao palanque para fazer um desagravo ao presidente do Bamerindus, José Eduardo de Andrade Vieira. Depois afirmou que a atitude de Brizola "foi lamentável, principalmente porque o Bamerindus é um dos patrocinadores do evento que proporcionou espaço para Brizola falar".

Brizola motivou outro desagravo, ao dizer que a candidatura de Lula "é um verdadeiro milagre na sua trajetória", mas ele não tem condições de ser presidente. Atilano disse a Lula que os empresários paranaenses o admiram muito e não concordam com Brizola.

Lula falou com objetividade e acabou sendo um dos mais aplaudidos. Ele defendeu congelamento de preços e salários e maior participação do Brasil na política internacional, além da busca de novos parceiros comerciais.